

*Constituinte - Criminal*  
*da Ordem Económica*  
**Ermírio quer  
as estatais  
capitalizadas**

*J. Br.*  
*75.*  
*87.*  
*P. 7*  
A redução do déficit público passa por uma negociação inteligente da dívida externa. Este é o pensamento do empresário Antônio Ermírio de Moraes, baseado no fato de que 70 por cento da dívida externa é responsável das estatais, cabendo, portanto, ao governo negociar a dívida externa de maneira a capitalizar as empresas estatais.

Esta estratégia, segundo o empresário, seria alcançada capitalizando-se basicamente os setores de siderurgia e energia hidrelétrica. Com a capitalização seriam colocadas no mercado ações preferenciais destas empresas e negociado com os bancos estrangeiros a compra de lotes destas ações como pagamento da dívida brasileira.

A vantagem apontada com estas medidas é que sendo ações preferenciais independem de voto e têm preferência na divisão dos dividendos, o que assegura liquidez no mercado interno e externo e flexibilidade na negociação da dívida externa. O importante segundo frisou o empresário é que as boas estatais sejam valorizadas e que se equacione o problema da dívida controlando a inflação e o déficit público.

Quanto à atual condução da negociação da dívida externa Antônio Ermírio afirmou que a decretação da moratória foi um erro, causado por empréstimos mal tomados e medida prevista pelos banqueiros internacionais. Situação que repercute de maneira negativa tanto no mercado internacional, tanto no interno, dando margem a que empresários brasileiros também se recusem a pagar suas dívidas. E apontou a falta de credibilidade do governo diante desta situação como a causa dos altos juros de spread cobrado pelos bancos internacionais.

Os novos rumos que a negociação da dívida terá sob a condução do novo ministro da Fazenda, Luis Bresser Pereira, é para o empresário um exercício de futurologia. Mas acentuou que conhece o pensamento do ministro. Adiantou apenas a este respeito que o governo deve decidir logo se irá ou não ao Fundo Monetário Internacional ou se pagará os juros da dívida.

### Reserva de Mercado

Em depoimento ontem na Comissão de Ordem Econômica da Constituinte, Antônio Ermírio de Moraes se posicionou contra a reserva de mercado em qualquer setor da economia, contra o pagamento de royalties e os contratos de joint ventures. E defendeu uma nova legislação para as multinacionais que as obriguem a aplicar seus lucros do país, além de uma severa fiscalização das multinacionais na utilização das lavras minerais.

Segundo o empresário a questão da reserva de mercado deveria ser transformada numa questão de competência, já que no mercado não cabe os incompetentes e quem paga o prejuízo é a sociedade. Entretanto defendeu que a reserva deveria ser garantida apenas por um período limitado para que uma boa empresa formasse sua estrutura. Sobre os royalties afirmou que é desnecessário pagar pelo que a tecnologia brasileira faz bem e quanto às joint ventures disse que a malícia estrangeira é muito maior que a brasileira, o que contribui para que contratos destes tipos só prejudiquem empresas nacionais.